

RISCO OCULTO: Mercado avalia que o novo sistema do BC afetará principalmente pequenas e médias carteiras

Em 3 dias, R\$ 2,31 bi são sacados dos fundos

Investidores temem que mudança nas regras deixe as aplicações mais expostas à volatilidade dos mercados

Luciana Rodrigues, Aguinaldo Novo e Ronaldo D'Ercole

• RIO e SÃO PAULO. Em três dias, os investidores sacaram R\$ 2,31 bilhões dos fundos de investimento, segundo dados do site Fortuna, que reúne informações sobre aplicações financeiras. Esse foi o resultado dos resgates realizados entre quarta-feira e sexta-feira passada e reflete o temor dos investidores com a rentabilidade negativa apresentada por alguns fundos nesses dias, devido à mudança nas regras para contabilização dos títulos públicos.

Maior parte das perdas atingiu pequeno investidor

O diretor do site, Francisco de Arruda Camargo, diz que parte desse movimento pode ser atribuída aos fundos de pensão. Os fundos tiveram que fazer caixa para fechar o acordo com o governo que permite o pagamento de impostos não recolhidos. Ainda assim, nos três dias anteriores ao anúncio das mudanças pelo BC, os resgates nos fundos de investimento foram de apenas R\$ 680,12 milhões. O grosso foi sacado em meio às turbulências.

A maior parte das perdas com o ajuste dos fundos de investimento pode ter atingido principalmente o bolso dos pe-

quenos e médios investidores. Ao fixar em fevereiro um prazo de sete meses para que os bancos atualizassem o valor dos títulos que compõem suas carteiras, o Banco Central criou uma brecha para que os grandes investidores — que acompanham no dia-a-dia o humor do mercado — não só minimizassem eventuais prejuízos mas também aferissem ganhos. Para isso, bastava pedir o resgate de parte da aplicação ainda com base em cotas valorizadas (com os títulos cotados por seu valor de face, e não de mercado), prejudicando os que ficaram com recursos nos fundos. O resgate seria direcionado a um fundo já atualizado, livre de oscilações, ou a outros ativos.

— Criou-se duas classes de investidores. Quem soube antes, fugiu do prejuízo. O melhor teria sido impor a mudança de uma só vez — afirmou o consultor Alberto Borges Matias, da ABM Consulting.

Maior administrador de fundos do país, o Banco do Brasil (BB) admite que só os cotistas de fundos exclusivos discutiram com o banco formas de preservar suas carteiras. São poucos investidores, mas detêm mais de R\$ 20 bilhões dos R\$ 48 bilhões administrados pelo BB em renda fixa e DI. ■



SUSTO: Perda de R\$ 3 mil na aplicação em fundos

• Anteontem, ao consultar o saldo do seu investimento feito em fundos do Banco do Brasil, a profissional liberal Ana Elisabete Kruel percebeu que suas economias tinham diminuído. Chegou a pensar em clonagem do cartão, mas na agência recebeu a notícia: perdera R\$ 3 mil da

aplicação de R\$ 150 mil, após as mudanças de regras impostas pelo Banco Central no cálculo da rentabilidade dos fundos:

— Vivo com os rendimentos da aplicação. Perdi três meses de remuneração.

Para reduzir o prejuízo, Ana Elisabete resgatou R\$ 40 mil e investiu em dólares.

O que se pode esperar

CENÁRIO OTIMISTA

• **PERDAS SERÃO COMPENSADAS:** Muitos analistas afirmam que o investidor não deve se precipitar. Quem sair agora já teve perdas e a tendência, dizem os mais otimistas, é a situação se normalizar. Nesse caso, os ganhos futuros devem compensar as perdas já registradas. Segundo esses analistas, as perdas foram resultado do ajuste às novas regras e, mesmo que os títulos do governo continuem sendo negociados com deságio, os fundos não devem mais apresentar perdas daqui para frente. Ou seja, o investidor terá que se acostumar com mais volatilidade, mas não deve ter novas perdas. Esses analistas lembram ainda que, ao manter os recursos no fundo, o investidor não pagará Imposto de Renda sobre os ganhos futuros da aplicação até que as perdas sejam compensadas.

CENÁRIO PESSIMISTA

• **DESÁGIO NOS TÍTULOS AUMENTA:** Os analistas mais pessimistas acreditam, porém, que os títulos do governo continuarão se desvalorizando. Como os fundos de investimento compram esses títulos, há o risco de novas perdas. Eles concordam com os otimistas de que as perdas maiores já ocorreram, no momento de ajuste às novas regras. Mas afirmam que os temores de que o governo não consiga honrar seus compromissos fará o deságio dos títulos da dívida aumentar e, com isso, mesmo os fundos DI, considerados os mais conservadores, poderiam dar novas perdas. A situação pode se agravar caso haja grandes resgates dos fundos de investimento. Os bancos teriam que vender os títulos para entregar o dinheiro aos investidores e, com isso, o deságio aumentaria. Nesse caso, a opção seria investir na caderneta de poupança, cuja rentabilidade, porém, é baixa: entre 0,63% e 0,75% ao mês.

OS QUE MAIS PERDERAM NA SEGUNDA-FEIRA

FUNDOS DI

Fundo	Rentabilidade/dia (%)
Bradesco Fq Priv Federal Plus DI	-2,23
Gaivota DI FAQ	-1,08
BBA Icatu Nebraska FIF	-1,01
BB DI CPMF Empreendedor	-0,67
BB DI CPMF	-0,67
BB DI Preferencial	-0,66
BB Principal DI	-0,66
BB FIX DI 60-CPMF	-0,65

FUNDOS DE RENDA FIXA

Fundos	Rentabilidade/dia (%)
Banrisul VIP I	-3,82
Banrisul Master	-3,72
Banrisul Super	-3,23
Banrisul Top	-2,98
FIF Banrisul GRE-NAL	-2,83
BB Excelência IV	-2,32
BB Excelência III	-2,31
BB Excelência I	-2,31

FONTE: Site Fortuna